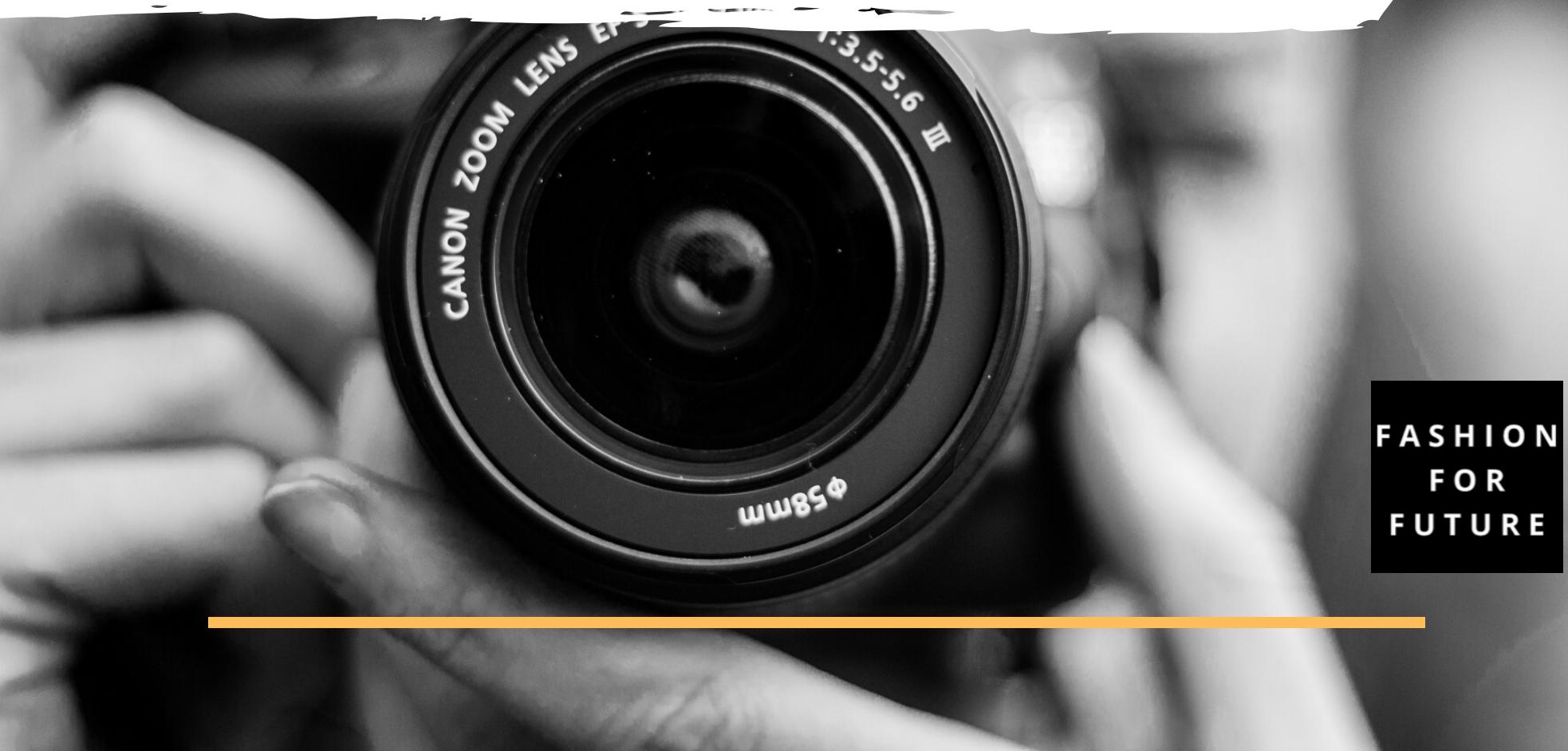

PARA ENTENDER

OS FOTÓGRAFOS PIONEIROS DA MODA



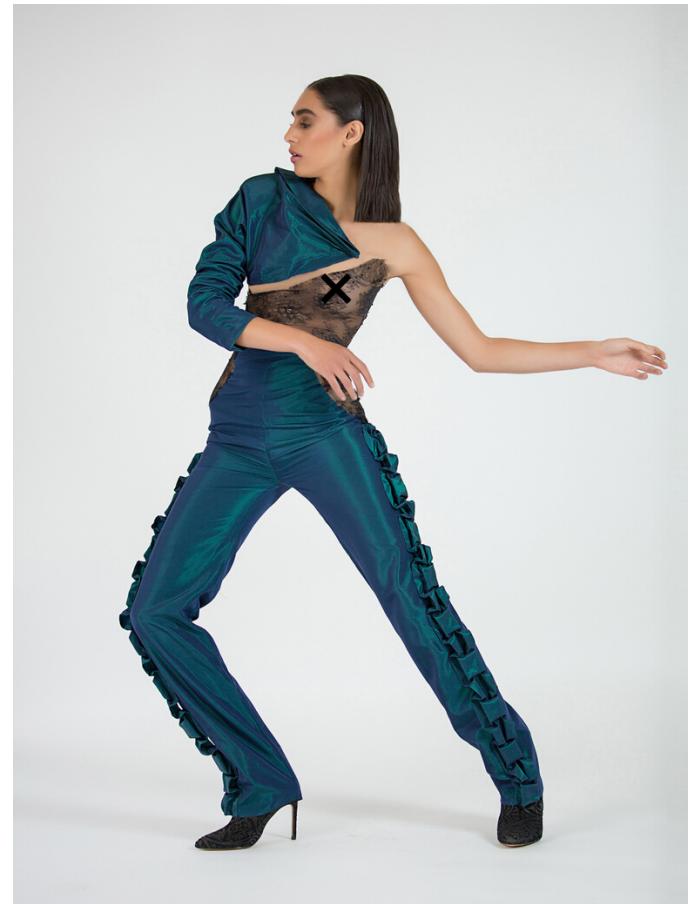
FASHION
FOR
FUTURE

A FOTOGRAFIA DE MODA

A fotografia de moda é um dos gêneros da fotografia mais difundidos. Produzida principalmente com o objetivo de difusão comercial, abrange diferentes produtos, de peças de vestuário, acessórios e adereços, a produtos de beleza e maquiagem.

Em geral, a fotografia de moda, ao mesmo tempo que informa o tipo de produto e seu uso, sugere um comportamento ou estilo de vida. Sendo assim, seu propósito é realmente muito mais complexo e vai além do foco dos produtos "fotografados".

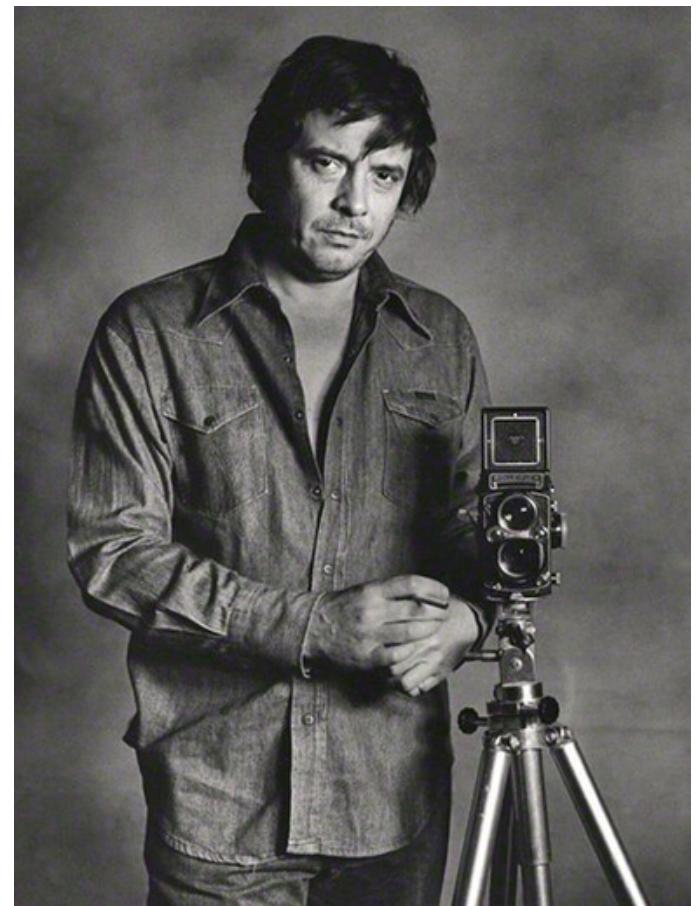
Texto por Salete Santos.



OS GRANDES FOTOGRÁFOS DE MODA

David Bailey, fotógrafo, resumiu a fotografia de moda como “um retrato de alguém usando um vestido”, demonstrando sua visão muito simples e literal sobre este gênero da fotografia. De outra perspectiva, Irving Penn, outro grande nome da fotografia que trabalhou para a revista Vogue durante muito tempo, tinha uma visão muito mais ambiciosa. Ele resumiu sua fotografia como: ‘vendemos sonhos, não roupas’.

Conheça a seguir alguns dos nomes mais importantes na história da fotografia de moda. O pioneirismo em seus trabalhos, influenciou grandes outros nomes que surgiram posteriormente.



DE MEYER (FRANÇA, 1868-1949)



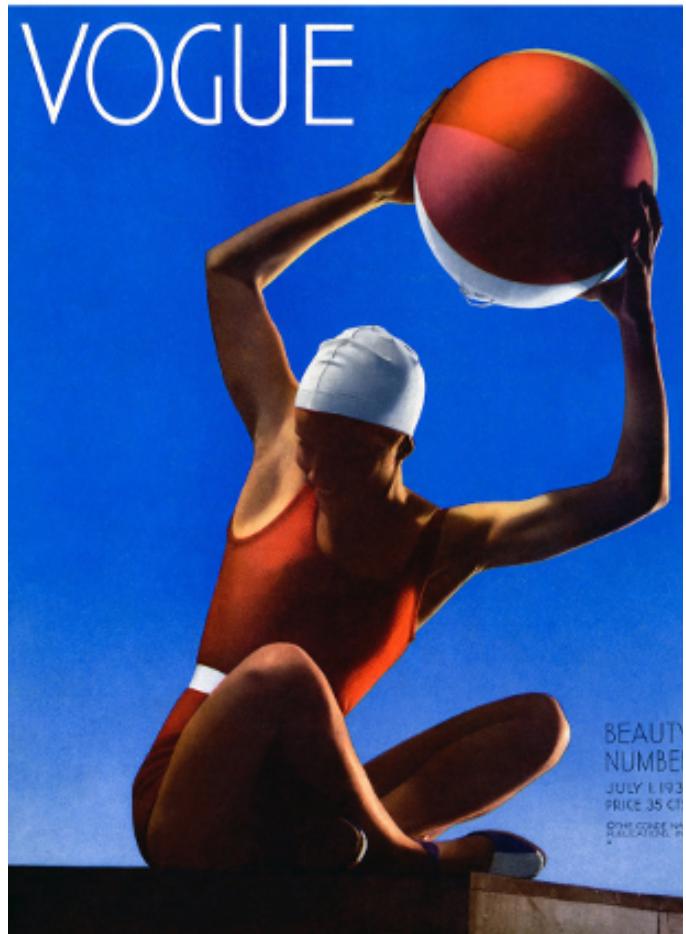
Considerado o pioneiro na profissão fotógrafo de moda, Baron Adolf de Meyer (1868-1949), nascido em Paris, frequentava a alta sociedade europeia e também viajou para várias regiões do mundo. Seu sucesso era baseado na familiaridade com o mundo elegante de seu tempo e na sua habilidade em interpretar a pictorialidade.

DE MEYER (FRANÇA, 1868-1949)



Sua fotografia possuía um estilo sonhador. Explorava vários recursos de luz, como o contraluz e também os brilhos reluzentes das superfícies brancas e prateadas e também a técnica do 'flou' (foco suave) com uma objetiva especial ou de modo praticamente artesanal: colocando uma fina gaze de seda na frente da objetiva normal e usando uma luz suave para fotografar. Ao selecionar para essas fotos as mulheres da alta sociedade com roupas da moda, deu origem ao que a Vogue denominou fotografia "artística".

EDWARD STEICHEN (LUXEMBURGO, 1879-1973)



Em 1922 Steichen foi convidado a trabalhar nas revistas Vanity Fair e Vogue, onde substituiria De Meyer, que havia sido contratado pela Bazaar. Steichen trouxe um novo olhar para a moda, sendo um fotógrafo perfeccionista, principalmente com a iluminação e composição das suas fotos.

EDWARD STEICHEN (LUXEMBURGO, 1879-1973)

Incentivado a sempre buscar novidades, Steichen começou a fotografar com filme colorido e em julho de 1932. Foi então que a Vogue publicou sua primeira capa colorida, entrando assim para a história da fotografia.



MARTIN MUNKACSI (HUNGRIA, 1896-1963)

Tornou-se o fotojornalista mais bem remunerado de sua terra natal. Trabalhando para várias revistas em Berlim e Nova York, onde se instalou em 1934, foi contratado pela Harper's Bazaar.

Suas primeiras fotos publicadas na revista deixam clara a influência que seu trabalho sofreu advinda do início de sua carreira: ele havia sido fotojornalista especializado em esportes.



MARTIN MUNKACSI (HUNGRIA, 1896-1963)

A primeira fotografia externa de moda foi publicada na Harper's Bazaar e entrou para a história da fotografia de moda. Munkacsi fez registros que priorizavam o movimento e a espontaneidade - uma novidade naquela época - além dos ângulos diferenciados com as modelos sempre em ação. Essa foi sua marca e seu diferencial.



MAN RAY (EUA, 1890-1976)

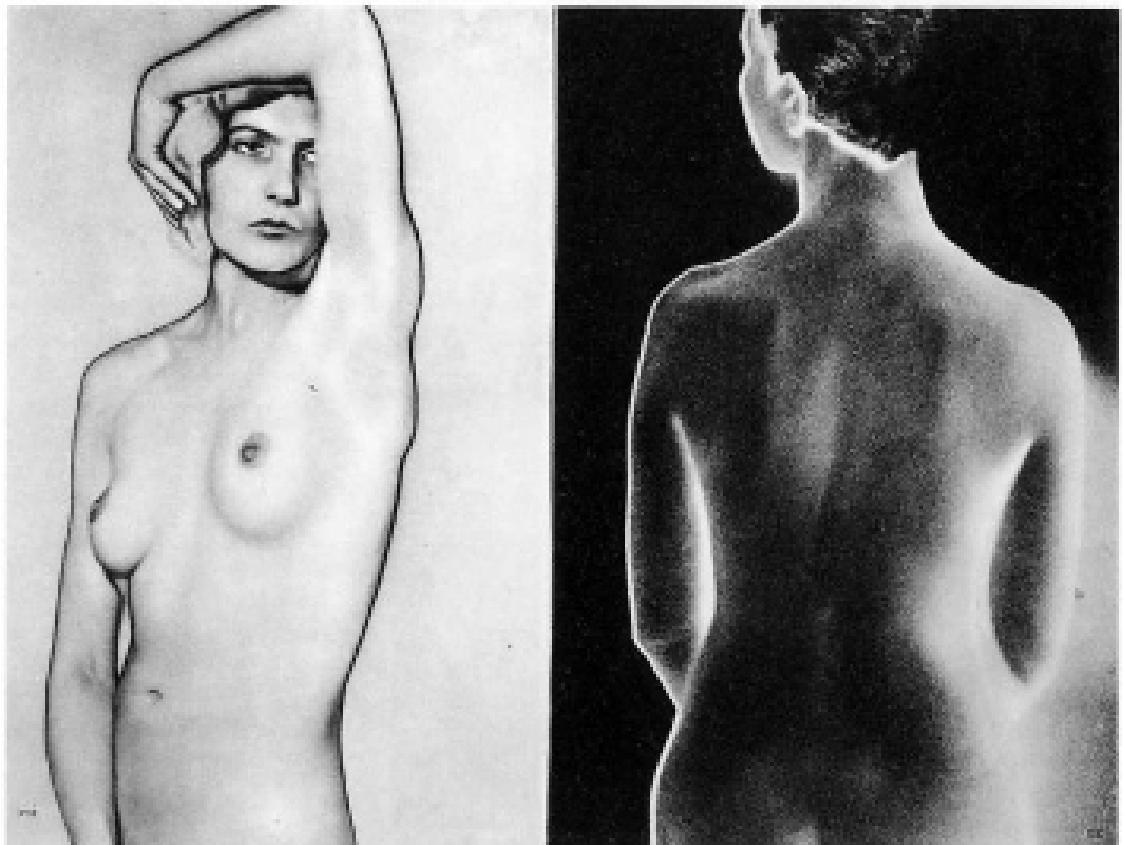
O primeiro contato de Man Ray com a fotografia de moda aconteceu em 1921. Em uma viagem a Paris conheceu Paul Poiret, que queria apresentar algo inovador, uma novidade na imagem da moda. A proposta foi aceita por Man Ray que apresentou sua experimentação com imagem em fotogramas (processo pelo qual se obtém imagens por contato, apoiando-se objetos sobre papel sensível, exposto brevemente à luz). Configurou-se uma linguagem de peculiar sensibilidade artística.



MAN RAY - Fashion Rétrograde, 1926
117

MAN RAY (EUA, 1890-1976)

Man Ray assim iniciou sua trajetória na moda. Primeiramente Poiret o contratou para fotografar seus figurinos e, após este trabalho, foi admitido pela Vogue francesa (até 1930) e posteriormente pela Vogue americana e Harper's Bazaar (1934-1942). Ele produziu muitas fotografias de personalidades da sociedade e entretenimento.



TONI FRISSELL (ESTADOS UNIDOS, 1907-1988)

Frissel trabalhava como redatora na Vogue, sendo incentivada por Carmel Snow a experimentar a fotografia. Em 1931 já tinha fotos publicadas em várias revistas, sendo considerada uma pioneira no fotojornalismo antes de ser contratada para fazer fotografia de moda na própria Vogue. Toni Frissel preferia fotografar em locações externas, com cenários naturais, pois alegava que não teria que se preocupar com o espaço e nem com os equipamentos de estúdio.



TONI FRISSELL (ESTADOS UNIDOS, 1907-1988)

Toni foi responsável pela primeira foto de uma mulher de biquíni publicada em uma revista americana. Em 1947 fotografou uma modelo na badalada praia de Montego Bay.



ERWIN BLUMENFELD (ALEMANHA, 1897-1969)



Na década de 1940 começou a trabalhar para a Vogue americana, Bazaar e outras revistas de moda, além de campanhas para marcas como L'Oréal, Helena Rubinstein e Elizabeth Arden, utilizando técnicas que se tornariam populares no futuro. Suas experiências em laboratório envolviam a combinação de vários tipos de luz, dupla exposição, solarização, distorção óptica, combinação entre filmes positivos e negativos, e multiplicação de imagens, criando efeitos até então inéditos na fotografia.

#TOP10FOTOGRAFOSDEMODA

FASHION
FOR
FUTURE

ERWIN BLUMENFELD (ALEMANHA, 1897-1969)



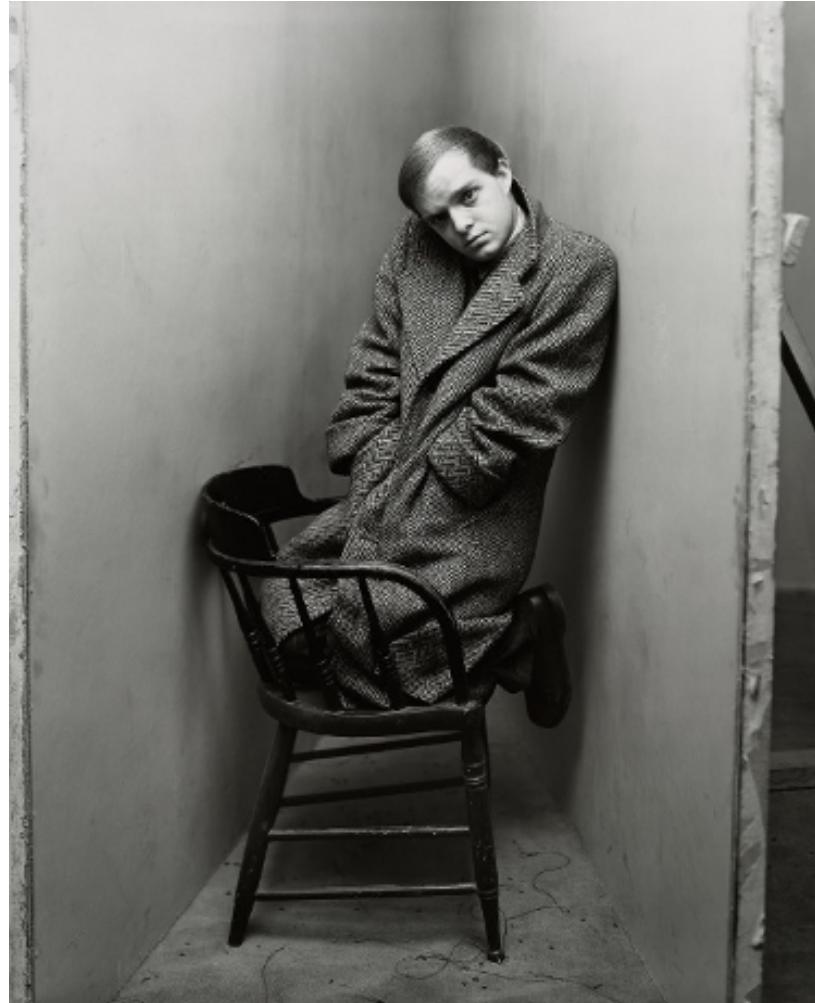
Blumenfeld foi também o primeiro a usar a câmera Hasselblad na moda. Criou imagens com novas perspectivas e composições e explorou com maestria a fotografia colorida, produzindo imagens ousadas e admiráveis. Esses recursos ainda hoje são produzidos com o uso de programas de manipulação de imagens, parecendo muito inovadores.

IRVING PENN (ESTADOS UNIDOS, 1917-2009)



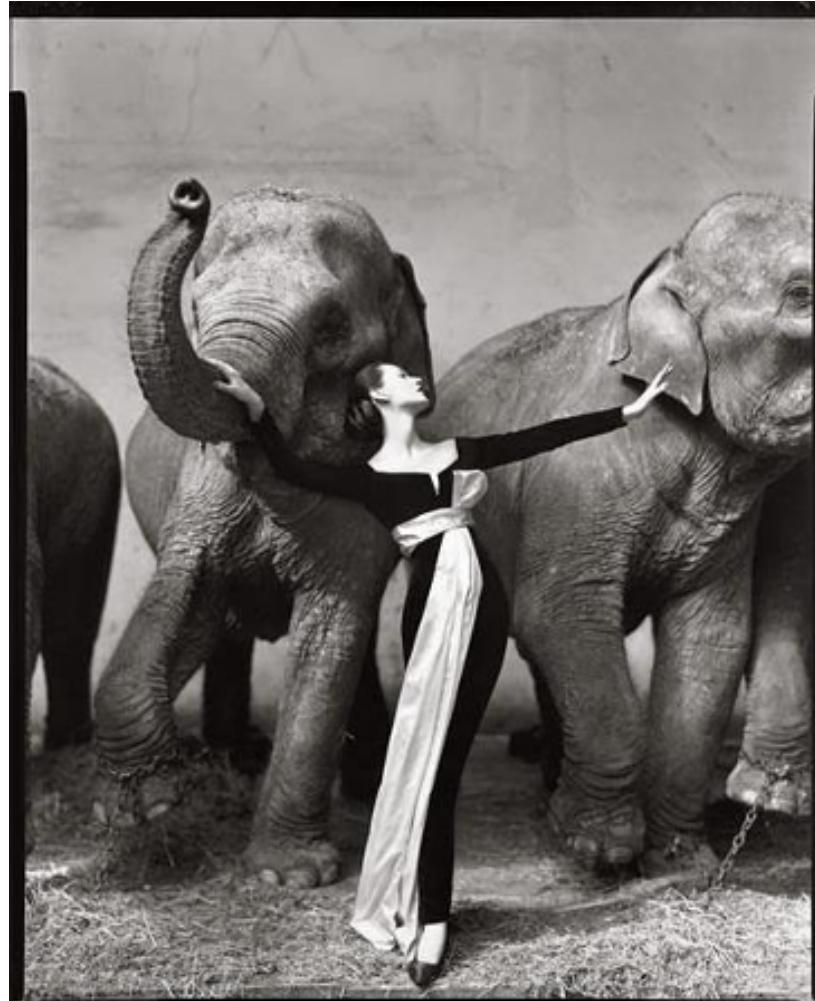
Em 1944 Penn começou a atuar como fotógrafo freelancer. Após abrir seu próprio estúdio em Nova York, colaborou por muitos anos com a Vogue. Seu trabalho é ímpar em termos de formalidade, composição rígida, interação entre linhas e volumes e domínio de luz e sombras. Penn dominou uma estética simples de fotografia de estúdio que se distingue pela atenção meticolosa à composição, nuances e detalhes.

IRVING PENN (ESTADOS UNIDOS, 1917-2009)



Nas séries de retratos, costumava colocar seu assunto em espaços fechados, muitas vezes, nos cantos, os famosos "ângulos em Penn" que atraiu dezenas de artistas do período, incluindo o famoso retrato de Truman Capote. Dentre seus trabalhos mais conhecidos estão as fotografias das coleções do designer japonês Issey Miyake, com o qual teve uma parceria que durou 13 anos.

RICHARD AVEDON (ESTADOS UNIDOS, 1923-2004)



Em 1945 Avedon começou a fotografar celebridades e fazer a cobertura de moda para a revista Harper's Bazaar com quem colaborou por 20 anos, antes de se dedicar à Vogue. No início da carreira na moda, escolheu cenários incomuns como circo, jardim zoológico e ferro velho, orientando suas modelos a movimentar-se enquanto ele as fotografava, o que resultou em fotos originais e dramáticas.

RICHARD AVEDON (ESTADOS UNIDOS, 1923-2004)



Ao longo da década de 1960, direcionou seus trabalhos ao ar livre com luz natural para o estúdio com luz dura e modelos correndo e pulando em um fundo infinito branco. Sua capacidade de inspiração criativa somada à exploração de técnicas, tornaram seu trabalho inigualável.

GUY BOURDIN (FRANÇA, 1928-1991)

Aprendiz do fotógrafo Man Ray, Guy começou a fotografar em meados da década de 1950. Trabalhou para a revista Vogue francesa quando foi apresentado a Charles Jourdan – renomado fabricante de calçados – que o contratou para fotografar as campanhas de sua grife até 1981. Juntamente com o catálogo de lingerie da loja Bloomingdale's, são os seus trabalhos mais famosos.



#TOP10FOTOGRAFOSDEMODA

FASHION
FOR
FUTURE

GUY BOURDIN (FRANÇA, 1928-1991)



Suas fotografias são marcadas pelo sexo, violência e surrealismo, superando a publicidade tradicional. É considerada por muitos como sensacional, exótica, sinistra, chocante, provocante, sensual e simplesmente fora dos padrões.

HELmut NEWTON (ALEMANHA, 1920-2004)



Na década de 1960 mudou-se para Paris, tornando-se colaborador das revistas Elle, Marie Claire, Jardin des Modes, Vogue francesa e americana.

HELMUT NEWTON (ALEMANHA, 1920-2004)



As fotos de Newton são chocantes, provocadoras, e fortemente voyeuristas e muitas vezes sugeriam a decadência da sociedade. O fotógrafo preferia trabalhar fora do estúdio, pois alegava que suas ideias funcionavam melhor ao ar livre. Ele criaria seu próprio universo e poderia levar sua câmera a qualquer lugar, num bairro burguês ou operário, em uma construção ou qualquer outro lugar. Como fotógrafo de moda, poderia ter mais liberdade para executar suas fotos de nus e com conotações sexuais. Sobre isso, resumiu: "Trabalhar para a Vogue francesa naquela época era maravilhoso: quem mais publicaria esses nus? "



#TOP10FOTOGRAFOSDEMODA
**QUER APRENDER MAIS SOBRE
FOTOGRAFIA DE MODA?**

WWW.FASHION-FOR-FUTURE.COM/FORSTUDENTS

